

CONFIGURAÇÃO DA PROCURA PARA A FORMAÇÃO PÓS GRADUADA EM ENFERMAGEM DE CUIDADOS PALIATIVOS

Mendes, M. G.; Encarnação, P.; Gomes, F.; Macedo, A.; Macedo, E; Macedo, J; *Simões, C;
Universidade do Minho-Escola Superior de Enfermagem

INTRODUÇÃO:

A formação é considerada um dos principais alicerces para a prestação de cuidados no âmbito dos Cuidados Paliativos. Sendo o atual contexto social e político pouco favorável à procura da formação pós graduada por parte dos enfermeiros, quisemos perceber as razões que levam alguns destes profissionais a frequentarem a formação pós graduada neste domínio.

OBJETIVOS:

Este estudo pretendeu analisar a configuração da procura da formação pós graduada em enfermagem de cuidados paliativos, refletindo sobre as motivações dos enfermeiros e o seu alinhamento com a perceção de conceitos centrais nomeadamente, conceito de cuidados paliativos e os significados sobre o cuidar em cuidados paliativos. O estudo serviu ainda o propósito de conciliar e direcionar a formação pós-graduada em enfermagem de cuidados paliativos no sentido de uma maior consonância com as expetativas dos enfermeiros.

MATERIAL E MÉTODOS:

Este estudo de cariz qualitativo e interpretativo teve como principal técnica de recolha de dados um questionário especificamente criado para o efeito, constituído por duas partes, uma respeitante à caracterização sociodemográfica da amostra e outra constituída por 5 questões abertas, de teor concordante com o objeto de estudo, das quais, três integraram o *corpus* de análise deste estudo. Recorreu-se a uma amostra de conveniência, constituída por 10 enfermeiros que frequentavam o curso de formação especializada em enfermagem de cuidados paliativos, numa instituição de ensino superior. Todos os participantes eram do género feminino, solteiros, licenciados, com uma média de idades de 23,78 anos ($DP = 1.99$), oscilando entre um mínimo de 21 e um máximo de 26 anos. Em média apresentavam 1,22 anos ($DP = 1.09$) de experiência profissional, sendo os contextos de exercício da atividade, de natureza muito diversa. Nenhum dos participantes apresentava experiência profissional em unidades de cuidados paliativos.

Para o alcançar dos objetivos apresentados, no primeiro dia da formação, os formandos foram convidados a responderem ao questionário, mediante consentimento escrito e informado, para a divulgação de resultados. A informação foi obtida por resposta direta à solicitação efetuada, e os dados analisados e tratados, obedecendo aos pressupostos defendidos por *Bardin*.

RESULTADOS:

Da análise efetuada, centrada nas três dimensões consideradas - motivações que levaram os formandos a procurarem a formação pós graduada; concetualização de cuidados paliativos e representações sobre o cuidar em cuidados paliativos, emergiram as categorias e os temas os quais permitiram a compreensão do fenómeno em estudo. Face à questão, "O que o(a) motivou para a procura do curso de formação especializada em enfermagem de cuidados paliativos?", obtivemos as categorias: *Interesse pela área; Razões familiares; Défice de conhecimentos*. Em resposta à questão, "O que entende por cuidados paliativos?", obtivemos: *Cuidados prestados por equipas multidisciplinares; Cuidados alternativos aos cuidados curativos; Cuidados à pessoa em fim de vida*. Perante a questão, "O que é para si cuidar em cuidados paliativos?", emergiram as categorias: *Cuidar de forma holística; Promover a qualidade de vida; Respeitar o rigor científico e relacional; Excelência dos cuidados*.

Os resultados demonstraram que a procura do referido curso de formação especializada em enfermagem de cuidados paliativos deve-se, por um lado, ao interesse despertado pela área, circunscrevendo-se este interesse aos domínios profissional, pessoal e familiar, e por outro, à necessidade sentida por estes atores, seja pelo défice de conhecimentos obtidos durante a graduação, seja pelo reconhecimento da importância da referida formação como forma de desenvolverem competências neste âmbito. Quanto às concetualizações, os resultados obtidos foram no sentido do reforço da importância da qualidade de vida, seja pelo controlo da dor e do sofrimento, seja pela ajuda necessária à família. A importância do olhar holístico e da intervenção consertada pela equipa multidisciplinar constituem também conceitos relevantes, emergentes da análise efetuada.

CONCLUSÕES:

Os dados deste estudo poderão constituir uma orientação para uma reorganização curricular do curso de formação pós-graduada em enfermagem de cuidados paliativos, direcionada quer para as expectativas, quer para necessidades de formação dos enfermeiros. Espera-se desta forma contribuir para uma melhoria dos cuidados de enfermagem prestados aos doentes/famílias que se encontram no contexto de cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Formação; Enfermeiros; Motivações.